

	1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	TOTAIS
Nº de aulas previstas	68	60	33	<b>161</b>
Nº de aulas para apresentação e autoavaliação	3	1	1	<b>5</b>
Nº de aulas para lecionação e avaliação de conteúdos	65	59	32	<b>156</b>

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS	Nº DE AULAS
Receção/Apresentação novos alunos, avaliação diagnóstica	<b>3</b>
<b>Módulo 4 – A EUROPA NOS SÉCULOS XVII E XVIII – SOCIEDADE, PODER E DINÂMICAS COLONIAIS</b>	<b>58</b>
1. População da Europa nos séculos XVII e XVIII: crises e crescimento	
2. A Europa dos Estados absolutos e a Europa dos parlamentos	
<b>2.1. Estratificação social e poder político nas sociedades de Antigo Regime</b>	
• A sociedade de ordens assente no privilégio e garantida pelo absolutismo régio de direito divino. Pluralidade de estratos sociais, de comportamentos e de valores. Os modelos estéticos de encenação do poder.	
• Sociedade e poder em Portugal: preponderância da nobreza fundiária e mercantilizada. Criação do aparelho burocrático do Estado absoluto no século XVII. O absolutismo joanino.	
2.2. A Europa dos parlamentos: sociedade e poder político; (...)	
3. Triunfo dos Estados e dinâmicas económicas nos séculos XVII e XVIII	
3.1. Reforço das economias nacionais e tentativas de controlo do comércio; o equilíbrio europeu e a disputa das áreas coloniais.	
3.2. A hegemonia económica britânica: condições de sucesso e arranque industrial.	
3.3. Portugal – dificuldades e crescimento económico	
• Da crise comercial de finais do século XVII à apropriação do ouro brasileiro pelo mercado britânico.	
• A política económica e social pombalina. A prosperidade comercial de finais do século XVIII.	
4. Construção da modernidade europeia	
4.1. O método experimental e o progresso do conhecimento do homem e da natureza.	
4.2. A filosofia das Luzes: apologia da razão, do progresso e do valor do indivíduo; defesa do direito natural, do contrato social e da separação dos poderes.	
4.3. Portugal - o projeto pombalino de inspiração iluminista: (...)	
<b>Módulo 5 – O LIBERALISMO – IDEOLOGIA E REVOLUÇÃO, MODELOS E PRÁTICAS NOS SÉCULOS XVIII E XIX</b>	<b>6</b>
1. A revolução americana, uma revolução fundadora. (...)	
2. A revolução francesa – paradigma das revoluções liberais e burguesas	
Auto avaliação	<b>1</b>
<b>Módulo 5 (Conclusão)</b>	<b>44</b>
2.1. A França nas vésperas da revolução.	
2.2. Da Nação soberana ao triunfo da revolução burguesa: (...)	
3. A geografia dos movimentos revolucionários na primeira metade do século XIX: as vagas revolucionárias liberais e nacionais.	
<b>4. A implantação do liberalismo em Portugal</b>	
4.1. Antecedentes e conjuntura (1807 a 1820).	
4.2. A revolução de 1820 e as dificuldades de implantação da ordem liberal (1820-1834); precariedade da legislação vintista de carácter socioeconómico; desagregação do império atlântico. Constituição de 1822 e	

<p>Carta Constitucional de 1826.  <b>4.3. O novo ordenamento político e socioeconómico (1834-1851): importância da legislação de Mouzinho da Silveira e dos projetos setembrista e cabralista.</b></p> <p>5. O legado do liberalismo na primeira metade do século XIX  <b>5.1. O Estado como garante da ordem liberal; a secularização das instituições; o cidadão, actor político. O direito à propriedade e à livre iniciativa. Os limites da universalidade dos direitos humanos: a problemática da abolição da escravatura.</b>  5.2. O romantismo, expressão da ideologia liberal: (...)</p> <p><b>Projeto de educação sexual na turma (Art.7ª Lei 60/2009)</b></p> <p><b>Módulo 6 - A CIVILIZAÇÃO INDUSTRIAL – ECONOMIA E SOCIEDADE; NACIONALISMOS E CHOQUES IMPERIALISTAS</b></p> <p>1.As transformações económicas na Europa e no Mundo  1.1 A expansão da revolução industrial (...)  1.2 A geografia da industrialização (...)  <b>1.3 A agudização das diferenças</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A confiança nos mecanismos autorreguladores do mercado. As crises do capitalismo.</b></li> <li>• <b>O mercado internacional e a divisão internacional do trabalho.</b></li> </ul> </p> <p>2. A sociedade industrial e urbana  2.1. A explosão populacional (...)</p> <p>Auto -avaliação</p>	<p>13</p> <p>2*</p> <p>1</p>
<p><b>Módulo 6 (Concl.)</b></p> <p><b>2.2. Unidade e diversidade da sociedade oitocentista</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A condição burguesa: proliferação do terciário e incremento das classes médias; valores e comportamentos.</b></li> <li>• <b>A condição operária: salários e modos de vida. Associativismo e sindicalismo; as propostas socialistas de transformação revolucionária da sociedade.</b></li> </ul> <p>3. Evolução democrática, nacionalismo e imperialismo  3.1. As transformações políticas (...)  3.2. Os afrontamentos imperialistas: o domínio da Europa sobre o Mundo.</p> <p><b>4. Portugal, uma sociedade capitalista dependente</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A Regeneração entre o livre-cambismo e o protecionismo (1850-80): o desenvolvimento de infra-estruturas; a dinamização da atividade produtiva; a necessidade de capitais e os mecanismos da dependência.</b></li> <li>• <b>Entre a depressão e a expansão (1880-1914): a crise financeira de 1880-90 e o surto industrial de final de século.</b></li> <li>• <b>As transformações do regime político na viragem do século: os problemas da sociedade portuguesa e a contestação da monarquia; a solução republicana e parlamentar - a Primeira República. **</b></li> </ul> <p><b>5. Os caminhos da cultura</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <b>A confiança no progresso científico; avanço das ciências exactas e emergência das ciências sociais. A progressiva generalização do ensino público.</b></li> <li>• <b>O interesse pela realidade social na literatura e nas artes - as novas correntes estéticas na viragem do século.</b></li> <li>• <b>Portugal: o dinamismo cultural do último terço do século.</b></li> </ul> <p>Autoavaliação</p>	<p>29</p> <p>3*</p> <p>1</p>

**OBSERVAÇÕES:**

1 – Os conteúdos assinalados a **negrito** são os que o programa da disciplina considera *conteúdos de aprofundamento*.

2 – O currículo da disciplina não se esgota nos conteúdos a lecionar. Os Pais e Encarregados de Educação deverão ter em conta os critérios de avaliação que contemplam os objetivos e as competências a desenvolver, de acordo com o programa da disciplina.

\*Aulas reservadas para a preparação e conclusão de trabalhos que possam vir a ser realizados no âmbito da comemoração dos 40 anos do 25 de Abril.

\*\* Esta unidade será lecionada no início do 12º ano.

Montemor-o-Velho, 16 de setembro de 2013

A professora

\_\_\_\_\_  
(Fátima Almeida)